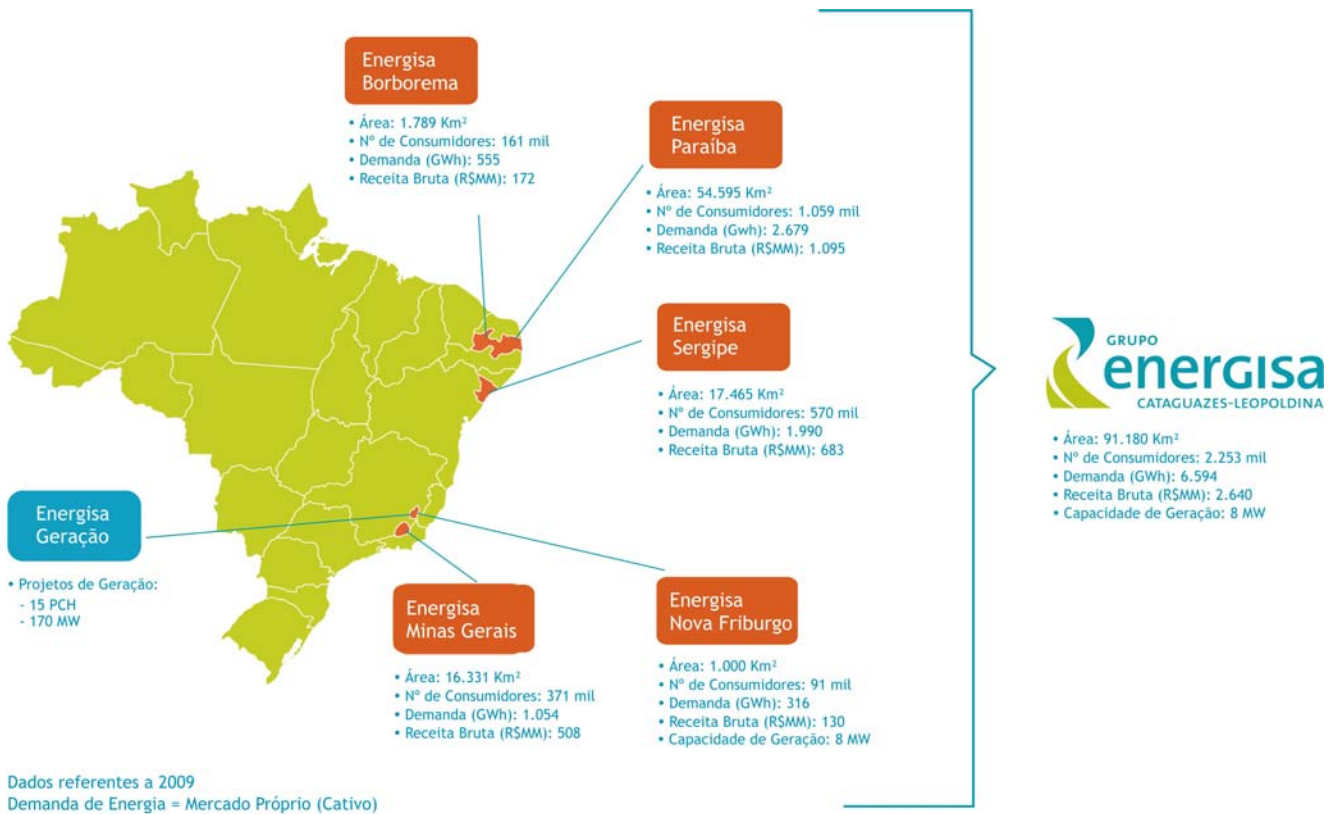


Perfil da Companhia

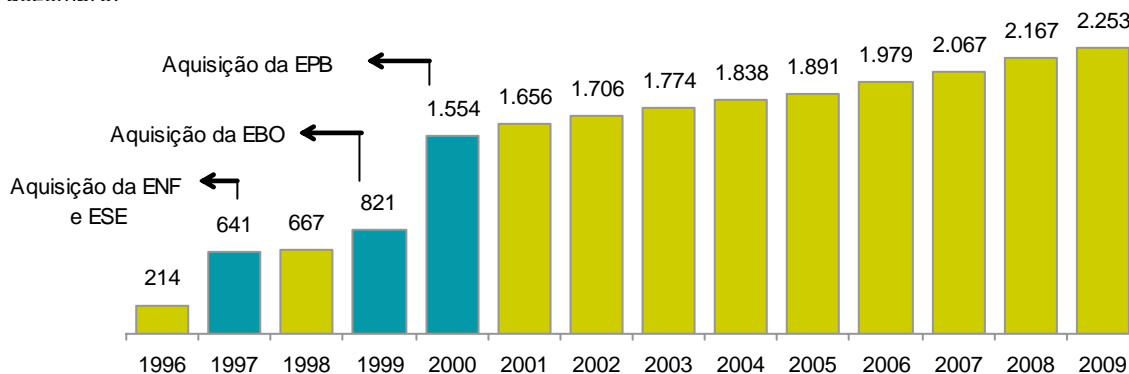
A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com desconcentração regional, predominância no atendimento a consumidores de maior valor agregado e crescimento de consumo de eletricidade histórico acima da média nacional, a Energisa controla cinco distribuidoras no país -

Energisa Sergipe (SE), Energisa Paraíba (PB), Energia Borborema (PB), Energisa Minas Gerais (MG) e Energisa Nova Friburgo (RJ) - atendendo a uma área de 91.180 km², 2,3 milhões de consumidores (6,5 milhões de habitantes) em 352 municípios.

Mercado de Atuação (2% Brasil e 10% Nordeste)



Evolução da Base de Consumidores: a base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou em 4,0% em 2009 em relação a 2008, totalizando 2.253 mil em 31 de dezembro.



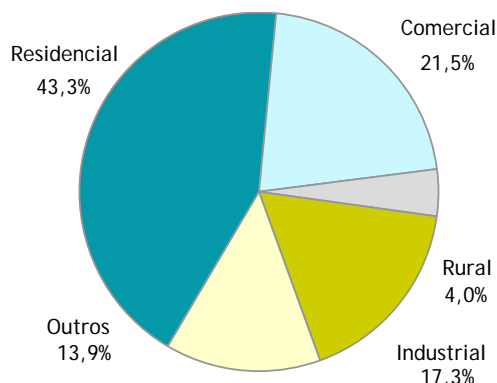
Vantagens Competitivas

- **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.
- **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica por Distribuidora em 2009 x média Brasil (%)



Receita de Energia por Classe de Consumidores



Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

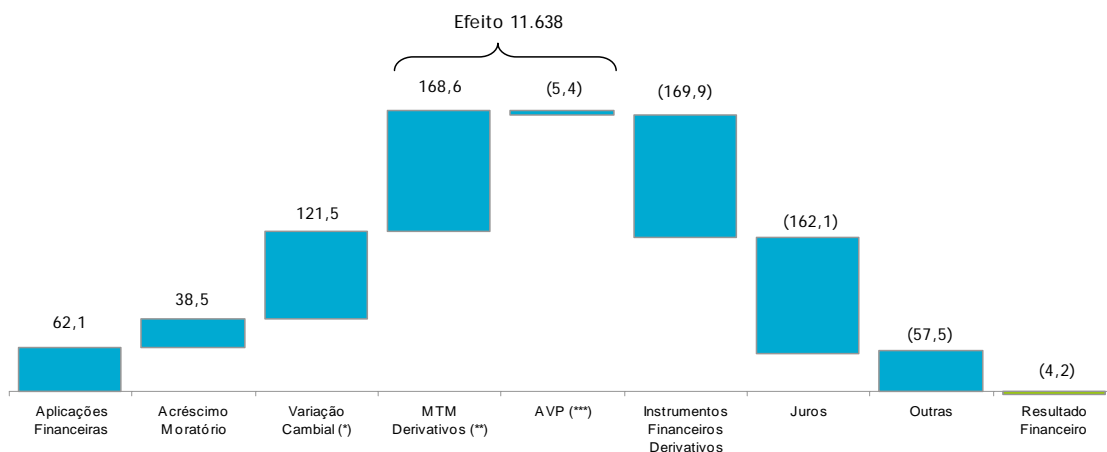
Energisa Consolidada	2006	2007	2008	2009	Var. %
					2009/2008
Indicadores econômico-financeiros - R\$ milhões					
Receita operacional bruta	2.297,0	2.419,8	2.463,5	2.640,4	+ 7,2
Receita operacional líquida	1.623,6	1.610,4	1.640,1	1.755,8	+ 7,1
Resultado dos serviços (EBIT)	408,2	469,2	396,8	403,7	+ 1,7
EBITDA	485,6	552,4	486,3	498,3	+ 2,5
EBITDA ajustado	583,1	644,2	600,2	552,1	- 8,0
Margem de EBITDA ajustado (%)	35,9	40,0	36,6	31,4	- 5,2 p.p
Resultado operacional	136,6	225,6	159,3	362,2	+ 127,4
Lucro líquido no período	76,2	327,8	105,0	249,7	+ 137,8
Dívida líquida	1.682,6	1.143,8	1.144,7	1.122,3	- 2,0
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	2,9 x	1,8x	1,9x	2,0x	+ 5,3
Indicadores operacionais					
Vendas de energia no mercado cativo - GWh	5.650	5.838	6.271	6.594	+ 5,1
Demanda de consumidores livres (CL) - GWh	1.316	1.440	1.357	1.283	- 5,4
Número de clientes cativos	1.979.294	2.067.415	2.166.660	2.252.674	+ 4,0

Destaques Financeiros e Operacionais

• Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 2009 representou uma despesa financeira líquida consolidada de R\$4,2 milhões, valor 97,9% inferior às despesas financeiras líquidas contabilizadas em 2008, de R\$199,6 milhões. O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 2009 representou uma despesa financeira líquida consolidada de R\$4,2 milhões, valor 97,9% inferior às despesas financeiras líquidas contabilizadas em 2008, de R\$199,6 milhões.

Cabe ressaltar que a grande variação no resultado financeiro líquido decorre da alta volatilidade e taxa de câmbio que afetou o país no último trimestre de 2008, bem como da adoção de novas práticas contábeis que instituiu, dentre outras, a marcação a mercado dos derivativos. Ao longo de 2009 com a apreciação do Real perante o Dólar e a redução da volatilidade, os derivativos foram revertidos favoravelmente à Companhia, conforme se demonstra a seguir:



(*) Variação cambial líquida do hedge. / (**) MTM de derivativos associados à proteção da dívida em US\$. / (***) Ajuste a Valor Presente

• Lucro Líquido

O Grupo Energisa registrou em 2009 um lucro líquido consolidado de R\$249,7 milhões. Esse montante é 137,8% superior aos R\$105,0

milhões apurados em 2008. Os resultados de cada empresa do Grupo estão apresentados a seguir:

Lucro Líquido (R\$ milhões)	Trimestre		Exercício		Variação %
	4T09	4T08	2009	2008	
Energisa Consolidada	14,3	(101,5)	249,7	105,0	+ 137,8
Energisa Controladora	14,0	(101,8)	248,5	103,7	+ 139,6
Distribuidoras de energia elétrica					
• Energisa Paraíba	4,9	(32,5)	133,9	101,6	+ 31,8
• Energisa Sergipe	0,3	(95,8)	109,8	(20,5)	-
• Energisa Minas Gerais	15,0	8,7	29,6	43,9	- 32,6
• Energisa Borborema	(0,1)	4,5	12,6	18,3	- 31,1
• Energisa Nova Friburgo	0,5	(0,3)	9,4	5,7	+ 64,9
Prestadoras de Serviços					
• Energisa Comercializadora	0,3	0,5	1,9	1,4	+ 35,7
• Energisa Soluções	0,1	(0,6)	4,0	3,6	+ 11,1
• Outras	0,4	0,6	1,1	2,1	- 47,6

Evolução das Ações em Bolsa

Com o programa de conversão das ações de emissão da Energisa em *Units* (certificados de depósito de ações, representativos de 1 (uma) ação ordinária (ON) e quatro (4) ações preferenciais (PN)) realizada nos meses de novembro e dezembro de 2009, o volume de negócios dos papéis da Companhia aumentou na BM&FBovespa, melhorando a liquidez para seus

acionistas. A adesão ao programa foi maciça, mais de 96% das ações do capital social da Energisa, passível de conversão, foram convertidas em *Units*.

Abaixo, apresenta-se o desempenho das ações da Energisa comparativamente com o Ibovespa e o IEE - Índice de Energia Elétrica:

<u>Descrição</u>	<u>ENGI11 (UNITS)</u>	<u>ENGI3</u>	<u>ENGI4</u>
Cotação no final de 2009 (R\$/Unit/ação)	10,40	2,22	2,05
Cotação no final de 2008 (R\$/ação - *)	-	1,24	1,28
Valorização (em 2009) - %	70,1 (**)	85,5	66,4
Volume negociado em 2009 (R\$ milhões - ***)	15,7	6,1	32,3
Volume negociado em 2008 (R\$ milhões)	-	3,0	21,3
Rentabilidade do Ibovespa - %	82,7%		
Rentabilidade do IEE - %	59,1%		

(*) Ajustada pelo desdobramento de ações de 400% realizado em 2009.

(**) Considerando as cotações de ordinárias e preferenciais em dezembro de 2008.

(***) Os negócios com as *Units* tiveram início em 6 de novembro de 2009.

Distribuição de dividendos

O Conselho de Administração da Energisa aprovou em 22/10/2009 a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados de 30 de setembro de 2009 no montante de R\$87,2 milhões (R\$0,40 por Unit ou R\$0,08 por ação ordinária e preferencial). Esses dividendos foram pagos em 29/10/2009. Além desses dividendos, o Conselho de Administração deliberou em 09/03/2010 a

distribuição de um dividendo complementar, à conta do resultado do exercício, no montante de R\$36,2 milhões (R\$0,165 por Unit ou R\$0,033 por ação ordinária e preferencial), para pagamento em 22/03/2010. Os dividendos totais do exercício, no montante de R\$123,4, representam 49,7% do lucro líquido apurado pela Energisa em 2009.

Plano de aquisição de ações da Energisa

Em reunião realizada em 12/11/2009, o Conselho de Administração da Energisa S/A aprovou a prorrogação, por mais 365 dias, do Plano de Aquisição de Ações de Emissão da Própria Companhia aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/11/2008, para a compra de ações ordinárias e preferenciais e/ou certificados de depósito de ações (*Units*) para a permanência em tesouraria ou posterior alienação. A quantidade a ser adquirida é de até 33.500.000 ações ou equivalentes a 6.700.000 *Units*, observado sempre o primeiro limite acima, sendo até 10.000.000 ações ordinárias e 23.500.000 ações preferenciais a

serem deduzidas de 822.445 ações ordinárias e 3.291.380 ações preferenciais, que já se encontram em tesouraria em 31 de dezembro de 2009. O prazo das operações de aquisição estendeu-se até 12 de novembro de 2010.

Em 29 de dezembro de 2009, foram alienadas 1.300.000 ações ordinárias e 5.200.000 ações preferenciais por R\$13,2 milhões, apurando-se um resultado positivo de R\$1,8 milhão nas negociações de compra e venda, contabilizado em outras reservas de capital.

A Demonstração do Resultado Consolidado da Energisa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

Descrição - R\$ milhões	2009	2008	Variação %
Receita operacional bruta	2.640,4	2.463,5	+ 7,2
Receita operacional líquida (ROL)	1.755,8	1.640,1	+ 7,1
Despesas operacionais	1.352,1	1.243,3	+ 8,8
Custos controláveis	301,1	347,2	- 13,3
• Pessoal	181,2	222,2	- 18,5
• Material	24,1	24,2	- 0,4
• Serviços de terceiros	95,8	100,8	- 5,0
Custos com Energia Elétrica	904,5	767,1	+ 17,9
• Energia elétrica comprada	746,6	656,6	+ 13,7
• Transporte de potência elétrica	158,0	110,5	+ 43,0
Depreciação e amortização	94,6	89,5	+ 5,7
Despesas com fundo de pensão	13,6	15,4	- 11,7
Provisões Contingências/devedores duvidosos	(1,2)	(21,2)	- 94,3
Outras despesas	39,3	45,3	- 13,2
Resultado dos serviços de energia (EBIT)	403,7	396,8	+ 1,7
EBITDA	498,3	486,3	+ 2,5
EBITDA Ajustado (*)	552,1	600,2	- 8,0
Resultado Financeiro	(4,2)	(199,6)	- 97,9
Receitas financeiras	155,1	123,8	+ 25,3
Despesas financeiras	(159,3)	(323,4)	- 50,7
Amortização de ágio	(37,5)	(37,8)	- 0,8
Resultado operacional	362,2	159,3	+ 127,4
Outros resultados	1,4	7,7	- 81,8
Resultado antes da tributação	363,6	167,0	+ 117,7
Lucro líquido no período	249,7	105,0	+ 137,8

+ R\$176,9 milhões
 (+) 4,8% na receita de energia (R\$117,3 mm)
 (+) R\$97,6 mm de impacto dos reajustes tarifários
 (-) R\$36,7 mm de reposição tarifária periódica
 (+) R\$2,5 mm na receita de TUSD
 (-) R\$3,8 mm em outras receitas

+ R\$108,8 milhões
 Essa elevação decorre principalmente do aumento de 17,9% (R\$137,4 milhões) nos custos não controláveis. As despesas controláveis, por sua vez, obtiveram redução de 13,3%.

- R\$48,1 milhões
 Essa redução é decorrência dos efeitos do segundo ciclo de revisões tarifárias, concluído em 2009.

- R\$195,4 milhões
 Essa variação decorre da alta volatilidade e taxa de câmbio e da adoção da prática de marcação a mercado dos derivativos. Com a apreciação do Real frente ao Dólar e a redução da volatilidade, os derivativos foram revertidos favoravelmente à Companhia.

(*) Resultado dos serviços + depreciação + provisões para déficit atuarial + receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE) + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

Contatos:

Maurício Perez Botelho
 Diretor de Relações com Investidores
 E-mail: mbotelho@energisa.com.br
 Tel.: (21) 2122-6900
 Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel
 Gerente de Relações com Investidores
 E-mail: caurelio@energisa.com.br
 Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
 Fax: (32) 3429-6317 / 6480